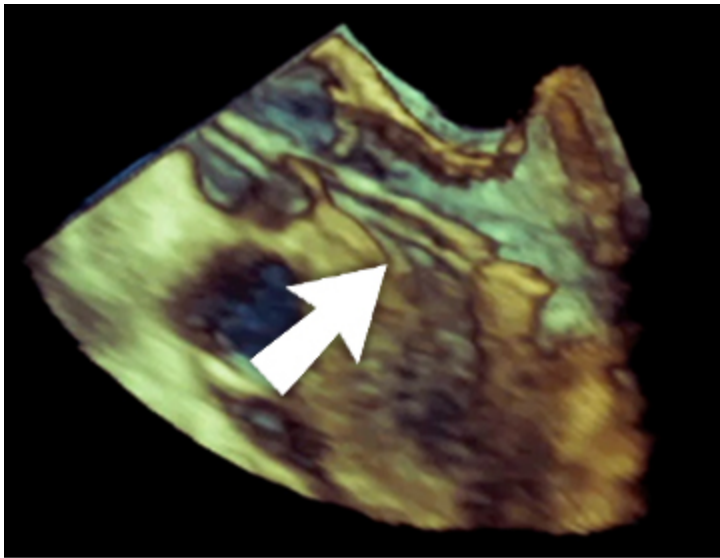


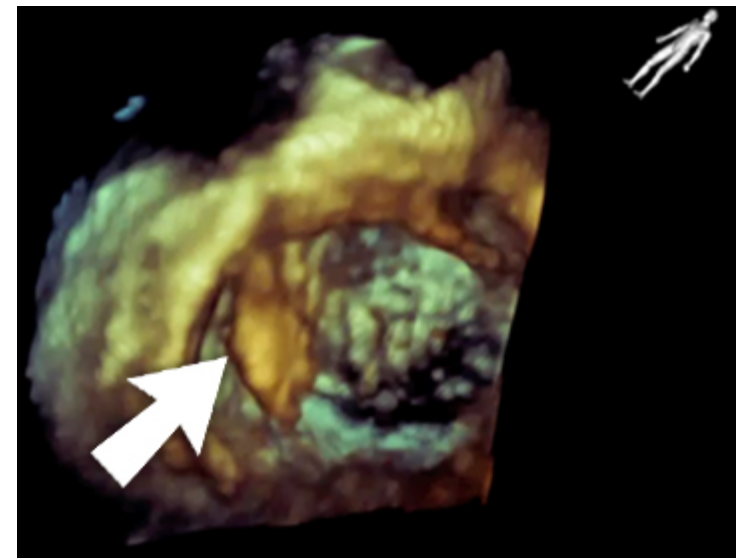
AUTOR: MARCIO ALOYSIO FREITAS SIQUEIRA JUNIOR*; MONIQUE ESTEVES CARDOSO*; EDSON MAGALHÃES NUNES*; ANDRÉ WEKSLER*;
MAURICIO ASSED ESTEFAN GOMES*; LAIS ALBANI SEVENINI*; DANIELLE FREITAS MONTEIRO*; ALEXANDRE ROUGE FELIPE*;*HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA.

57328 - PAPEL DO ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO 3D DURANTE IMPLANTE DE IMPELLA CP

Homem de 48 anos, portador de HAS e dislipidemia, admitido no setor de emergência com IAM com supra de ST em parede anterior em Killip III, levado à angioplastia primária, devido a anatomia multivascular grave, foi submetido a RVM completa de emergência. No pós operatório precoce < 24h, evoluiu com choque cardiogênico, ecocardiograma mostrando grave disfunção sistólica do VE e em uso de altas doses de inotrópicos e vasopressores. Optou-se por suporte circulatório mecânico com Impella CP guiado por escopia na sala de intervenção hemodinâmica e ecocardiograma transesofágico 3D, implante realizado com sucesso. O ETE3D é uma ferramenta excelente para procedimentos intervencionistas, pois é possível determinar por exemplo a relação dos dispositivos implantados com as estruturas adjacentes, com visão espacial mais acurada e superior as usualmente realizadas pelo ETE2D convencional. Nossa primeira experiência em guiar este implante com o ETE3D mostrou-se um excelente instrumento de auxílio, para conferir maior precisão e segurança.



A seta mostra o Impella na via de saída do VE.



A seta mostra o Impella pela visão ventricular.